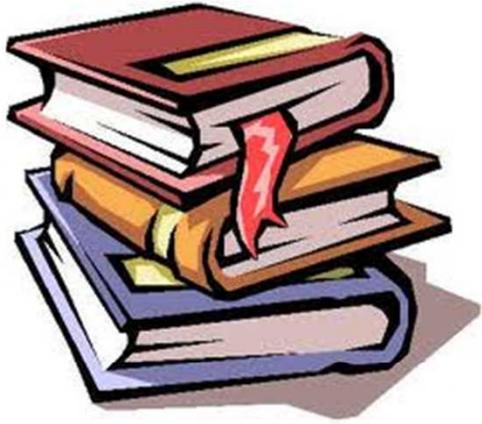




# **ZEN E A ARTE DE MANUTENÇÃO DE MOTOCICLETAS UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE VALORES**

**COMPLEXIDADE, CONHECIMENTO E SOCIEDADE EM REDES  
PROF AIRES J ROVER**

GRUPO 5  
MARCELO ROTTA, MAURÍCIO ROTTA E PRISCILA VIEIRA



1º encontro: Capítulo 1 ao 5 (pg 01 a 70)

2º encontro: Capítulo 6 ao 10 (pg 71 a 120)

3º encontro: Capítulo 11 ao 14 (pg 121 a 174)

4º encontro: Capítulo 15 ao 18 (pg 175 a 228)

**5º encontro: Capítulo 19 ao 26 (pg 229 a 326)**

6º encontro: Capítulo 27 ao 32 (pg 327 a 408)

# Metafísica

“Essa ‘**qualidade**’ indefinível a que o senhor se refere existe nos objetos que observamos, ou é **subjetiva**, existindo apenas no **observador**?”.

“Todo objeto, científico ou não, só é passível de ser conhecido em termos de suas qualidades.” (Locke)

**Ambiguidade** do termo, **qualidades físicas**, cor, calor, dureza, **qualidade de valoração**, superioridade, valor virtude.



# Dicotomia

“Não baseie suas decisões na aparência superficial, romântica, sem levar em consideração a forma subjacente clássica.”



Exemplos:

Os pais dizem aos filhos, “*não torre sua mesada em chiclete (impulso emocional imediato), senão vai querer torrar o dinheiro em outra coisa mais tarde (estrutura lógica vista em conjunto)*”. Ou, “*esta fábrica de papel solta um cheiro horroroso (emoções imediatas), mas, sem ela, a economia da cidade vai por água abaixo (estrutura lógica)*”.



# Qualidade Clássica e Romântica

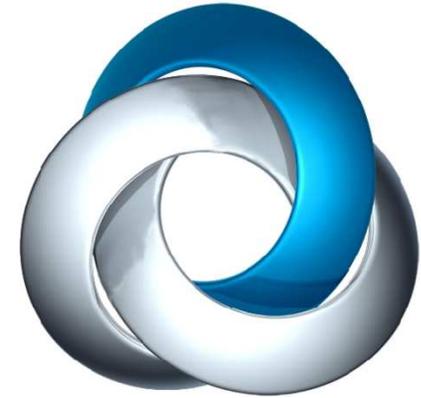
**Clássica**, o conhecimento total, “careta”.

**Romântica**, essencialmente visual, “ligada”.

Fedro chega a conclusão que a caretice não é ausência de qualidade e sim qualidade clássica.

# Trilogia

## Mente, Matéria e Qualidade



A qualidade **não estava na mente, nem na matéria**, era uma **terceira** entidade, independente de uma e de outra.

A qualidade encontra-se na relação entre o sujeito e o objeto, é um **evento** e não uma coisa, o evento que torna possível **a inter-relação sujeito-objeto**.

*Fedro escreveu, "O sol da Qualidade não gira em torno dos sujeitos e objetos de nossa existência. Não fica iluminando-os passivamente, e não se subordina a eles. Foi esse sol que os criou. Eles é que estão subordinados à Qualidade!"*



# Consciência de Qualidade



Os objetos fazem com que o sujeito tome consciência de si mesmo.

Antes do processo de discriminação de um objeto deve existir uma **consciência de natureza irracional**, que Fedro denominava **consciência de qualidade**, portanto, a qualidade dá origem a mente e a matéria.

Só se pode estar consciente de ter visto uma árvore depois que a árvore foi vista. E entre o instante da visão e o da consciência deve existir um lapso de tempo. Podemos ter a impressão de que esse lapso não merece a mínima importância. Mas não há absolutamente nada que justifique a idéia de que esse intervalo é irrelevante.



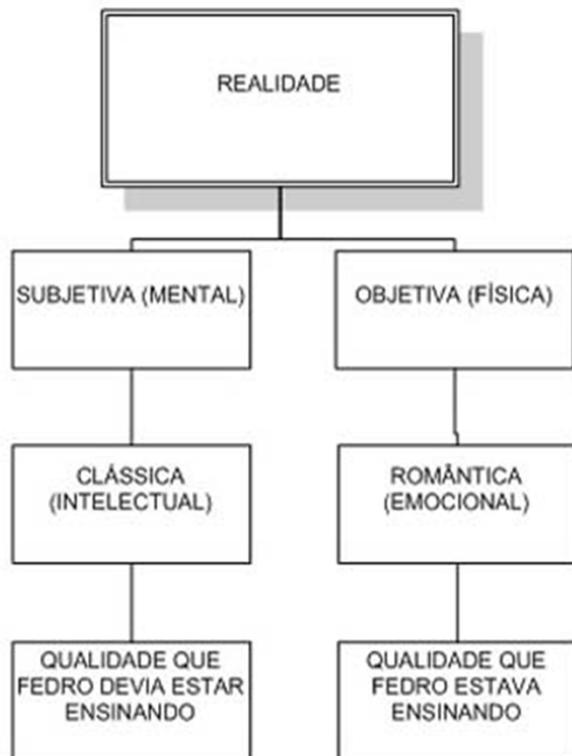
**O passado existe apenas em nossa memória, o futuro, apenas em nossos planos. O presente é a única realidade que temos.**

A árvore que **captamos racionalmente**, por causa daquele pequeno **lapso de tempo**, está sempre no **passado**, e, portanto, é sempre **irreal**. Qualquer objeto concebido em termos intelectuais está sempre no passado, sendo, portanto, irreal.

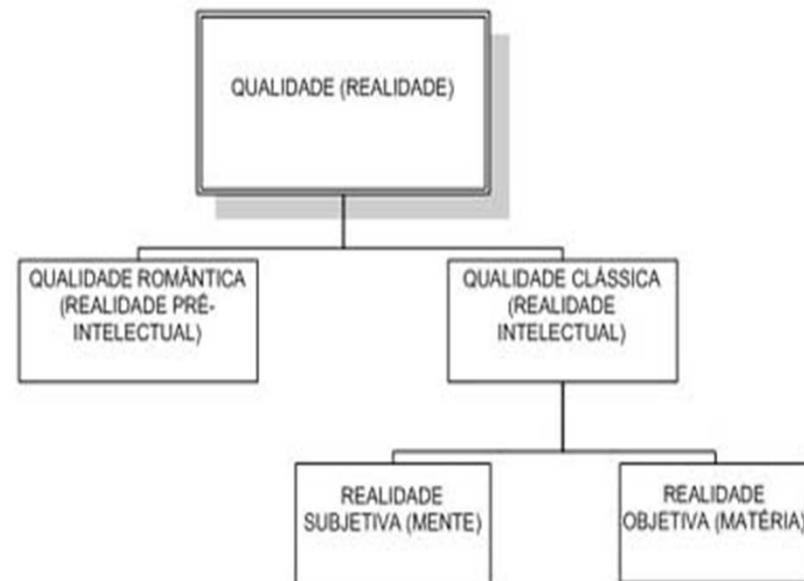
A **realidade** situa-se no **momento da visão**, antes que se inicie o processo de intelectualização. Não existe nenhuma outra realidade. Tal **realidade pré-intelectual** era o que Fedro considerava à **verdadeira Qualidade**. Como todas as coisas intelectualmente identificáveis deveriam surgir a partir dessa realidade intelectual, a Qualidade é a mãe, a origem de todos os sujeitos e objetos.

# Hierarquia Metafísica

## Diagrama dos professores



## Diagrama de Fedro



# O Zen da Qualidade

*A Qualidade que pode ser definida não é a Qualidade Absoluta.*

*Os nomes que lhe podem ser dados não são Absolutos.*

*Ela é a origem do céu e da terra.*

*Ao ser designada, transforma-se na mãe de todas as coisas...*

*Em conjunto, a qualidade romântica e a clássica podem ser chamadas "o místico".*

*Deslocando-se de alguns mistérios para outros mais profundos, ela constitui o portal que leva ao segredo de toda a vida.*

*A Qualidade tudo penetra.*

*E não cessa de manifestar-se!*

*De modo insondável e inexaurível.*

*Como a nascente de todas as coisas.*

*E, no entanto, permanece clara e cristalina como a água.*

*Não se sabe de quem ela descende.*

*E uma imagem daquilo que existia antes de Deus...*

*Aproxima-te e ela no mesmo instante te servirá...*



# O Zen da Qualidade

*Quando olhada, não pode ser vista... Quando escutada, não pode ser ouvida... Quando agarrada, não pode ser tocada... Estas três virtudes escapam às nossas buscas, fundindo-se numa unidade.*

*A luz não surge quando ela se eleva.*

*Nem provém a escuridão do seu ocaso.*

*Perene e eterna,*

*Ela não pode ser definida,*

*Retornando ao mundo do nada.*

*Por isso é chamada a forma do amorfo,*

*A imagem do nulo.*

*Por isso é chamada esquiva.*

*Ao encontrá-la, não lhe verás a face.*

*Ao segui-la, não lhe verás as costas.*

*Aquele que se apega à Qualidade ancestral*

*É capaz de conhecer os inícios primevos*

*Que são a continuidade da Qualidade.*



# A terra fugiu de sob os seus pés



"A qualidade é a reação de um organismo a seu ambiente."

Portanto, sua definição de qualidade era monista, assim como o Vedanta dos hindus, o Caminho dos taoístas e Buda, forma considerados monismos absolutos.

*Então, ele deu por si, viu onde estava, o que descobrira, e... Eu não sei bem o que aconteceu... Mas aquele "deslizamento" mental que ele já havia experimentado, aquele rompimento, de repente se acelerou... Antes que ele pudesse fazer alguma coisa, aquela massa de consciência subitamente acumulada começou a crescer cada vez mais, transformando-se numa avalanche incontrollável de pensamento e consciência.*

# Poincaré



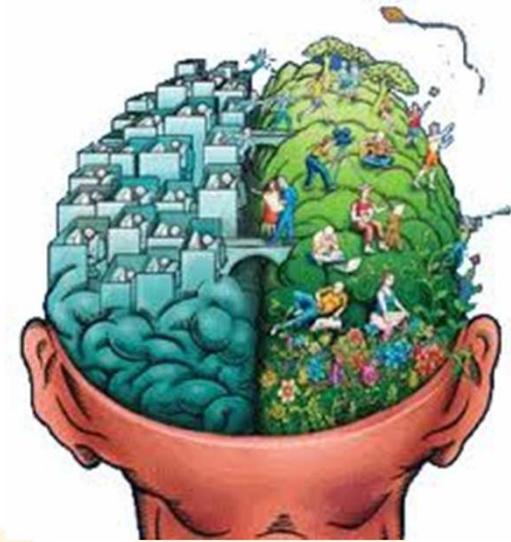
A **matemática** para ele não era apenas uma questão de **aplicar regras**, não se **restringia à ciência**. Não buscava só estabelecer o maior número possível de combinações de acordo com certas leis fixas. O **verdadeiro trabalho do inventor** consiste em **selecionar essas combinações**, de modo a eliminar as que são inúteis, ou melhor, evitar a preocupação de elaborá-las, e as regras que orientam tal seleção são extremamente sutis e delicadas. E quase **impossível formulá-las com precisão**; elas devem ser **pressentidas**, não formuladas.

Poincaré, levantou a hipótese de que essa seleção é feita através do que ele denominou “consciência subliminar”, uma entidade que corresponde exatamente ao que Fedro chamava consciência pré-intelectual.

# Criatividade Científica

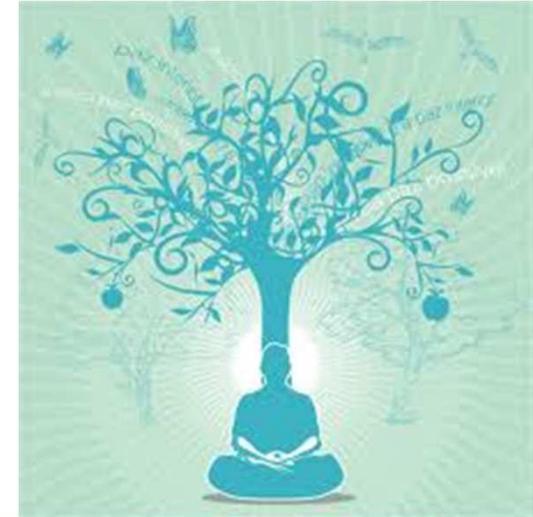
Estamos hoje em dia **soterrados** por uma expansão descontrolada da **coleta de dados** nas ciências, porque não há modelo racional que nos permita compreender a **criatividade científica**. Estamos também soterrados atualmente por uma sofisticação excessiva das artes — arte empobrecida — porque não há bastante assimilação nem penetração da forma subjacente. Nossos artistas não têm conhecimentos científicos, os cientistas não têm conhecimentos artísticos, e tanto uns como outros nem percebem como isso é grave, o que torna a situação não apenas ruim, mas até péssima.

**Há muito tempo a arte e a tecnologia já deveriam ter-se reunido.**



# Paz interior

A percepção daquela Qualidade que permeia a Qualidade clássica e romântica, que as une, e que deve estar presente ao longo do processo de produção. O modo de perceber o que parece bom, e compreender por que parece bom, e identificar-se com essa qualidade, à medida que o trabalho se desenrola, é cultivar uma paz interior, uma paz de espírito, para que a qualidade transpareça.



Se você cair na cilada da rigidez moral, deve diminuir a velocidade — vai ter que diminuir de qualquer maneira, queira ou não — mas de propósito, e voltar sobre seus próprios passos, para ver se as coisas que você pensou que eram importantes eram mesmo importantes

# Brio

O “brio” exprime exatamente o que acontece com aqueles que estabelecem laços com a Qualidade.

Para consertar uma motocicleta , a primeira e mais importante ferramenta de que vai precisar é o brio.

O brio é a gasolina mental que alimenta tudo. Através do brio, você consegue compreender o sistema da maneira mais difícil e adquiriu em relação a ele toda uma gama de bons sentimentos que o especialista provavelmente não tem.

Com base na Qualidade, pré-selecionamos os dados de que vamos tomar consciência, sendo tal seleção feita de modo a harmonizar o que somos com aquilo em que nos estamos transformando.

# Saída para Dualismo

“MU” palavra japonesa que significa nenhum. Assim, como a Qualidade, indica uma saída para a discriminação dualista, a qual junto ao método científico manipula os dados.

Exemplos de dualismo: sim ou não; Isto ou aquilo; um ou zero.

O MU é importante porque informa ao cientista que o contexto de sua pergunta é pequeno demais para a resposta da natureza, e que ele deve ampliar o contexto. O MU estimula a pesquisa científica!!



# Motocicleta

A motocicleta a ser ajustada é você mesmo.

A máquina que parece ser externa, e a pessoa, que parece ser interna, não são coisas separadas. Aproximam-se ou se afastam juntas da Qualidade.

